

Com R\$ 5,1 bi, Tupy bate recorde de 80 anos

Grupo nascido em Joinville e que exporta para 40 países também comemora lucro líquido de R\$ 279 milhões

POR DÉCIO GALINA

No início de março, a Tupy anunciou os números finais de 2019. A receita total da multinacional de metalurgia que produz componentes estruturais de ferro fundido de elevada complexidade geométrica chegou a R\$ 5,1 bilhões (cresceu 6,9% em relação a 2018). Foi a maior receita em mais de 80 anos da empresa, que nasceu em Joinville em 1938 e hoje fornece para os setores de transporte de cargas, infraestrutura, agronegócio e geração de energia.

O lucro líquido anual alcançou R\$ 279 milhões, outro recorde histórico, fruto da produção de quatro fábricas: Joinville (SC), Mauá (SP), Saltillo e Ramos Arizpe (ambas no México). O bom ano da empresa fechou com a notícia, em dezembro, da aquisição do negócio global de componentes de ferro fundido da Fiat Chrysler Automobiles, operado pela subsidiária Teksid, por € 210 milhões. Fernando Cestari de Rizzo, presidente da companhia desde abril de 2018 (começou como estagiário 26 anos atrás), falou sobre essas conquistas com a Forbes.

Forbes: O que destacaria na sua gestão?

Fernando Rizzo: Estamos construindo um novo ciclo para a Tupy, para que sejamos uma companhia cada vez mais dinâmica, globalizada e voltada ao cliente. Estamos atentos a diversas oportunidades vindas da aplicação da inovação aberta, como inteligência artificial e outras ferramentas da Indústria 4.0. Mas o fato mais recente e relevante foi a aquisição da Teksid – que, neste momento, está em análise pelas entidades antitruste.

Qual era a expectativa de crescimento em 2020, antes do coronavírus?

Muitas das iniciativas voltadas à eficiência operacional adotadas nos últimos dois anos terão reflexo mais acentuado em 2020. Temos nos preparado para as oscilações do mercado, preservando a nossa disciplina financeira e



Fernando Cestari de Rizzo, presidente da Tupy desde 2018, começou como estagiário. Abaixo, processo de usinagem da metalúrgica

implementando com sucesso nossos anéis de defesa, que correspondem a um conjunto de estratégias utilizadas para mitigar o impacto de flutuações da demanda.

Como a inovação nos processos colabora com a excelência operacional?

Inovar no desenvolvimento de produtos sempre foi importante. Nossa primeira parceria com universidades é dos anos 1970. Temos desenvolvido parcerias com startups e empresas de tecnologia para modelagem matemática e automação de processos. Hoje são cerca de 230 robôs nas operações, e os investimentos nos próximos anos terão como objetivo deixá-los interconectados.

Em uma empresa de 80 anos, quais valores atravessam gerações?

A Tupy nasceu como resultado do empreendedorismo e da dedicação à pesquisa e inovação de seus fundadores. Em nossa essência, está uma preocupação genuína com a educação e o conhecimento – vide a criação de uma escola técnica, há 60 anos, para contribuir com o desenvolvimento dos profissionais da região.

